

Árvores AVL (Adelson-Velskii and Landis)

Universidade Federal do Amazonas
Departamento de Eletrônica e Computação



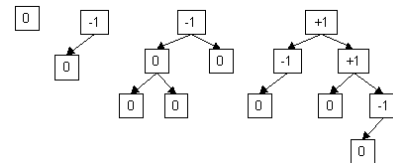
Introdução (1)

- **Árvore Balanceada**
 - Uma árvore binária balanceada é aquela em que, para qualquer nó, suas sub-árvores esquerda e direita têm a mesma altura
- **Árvore AVL**
 - Uma árvore binária de busca é balanceada quando, para cada nó, as alturas de suas subárvores (sa) esquerda e direita **diferem de, no máximo, 1**
 - Essa diferença é chamada *fator de balanceamento*, ou $FB(n)$

Introdução (2)

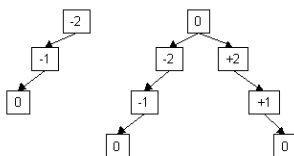
- Seja um nó n qualquer da árvore:
 - $FB(n) = altura(sad) - altura(sae)$
 - se $FB(n) = 0$, as duas sub-árvores têm a mesma altura
 - se $FB(n) = -1$, a sub-árvore esquerda é mais alta que a direita em 1
 - se $FB(n) = +1$, a sub-árvore direita é mais alta que a esquerda em 1

Introdução (3)



Exemplos de Árvores AVL

Introdução (4)



Exemplos de Árvores Não-AVL

Introdução (5)

- A vantagem da árvore AVL sobre uma degenerada está na **eficiência** das suas operações de busca
 - Sendo a altura da AVL bem menor, o número necessário de comparações diminui sensivelmente
 - Numa árvore degenerada de 10.000 nós, são necessárias, em média, 5.000 comparações, numa busca; numa árvore AVL, com o mesmo número de nós, essa média baixa para 14
- O **algoritmo** deve, a cada **inserção**, fazer as **correções** necessárias para garantir que qualquer nó n tenha $|FB(n)| \leq 1$

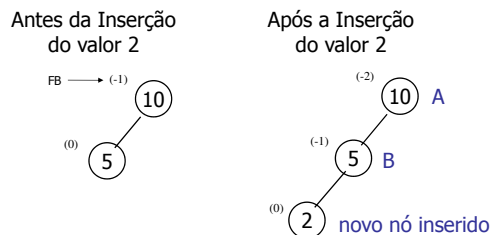
Balanceamento (1)

- Como fazemos então para manter uma árvore AVL balanceada?
 - Inicialmente inserimos um novo nodo na árvore normalmente
 - A inserção deste novo nodo **pode ou não** violar a propriedade de balanceamento
 - Caso a inserção do novo nodo **não viole** a propriedade de balanceamento podemos então continuar inserindo novos nodos
 - Caso contrário precisamos nos preocupar em **restaurar o balanço da árvore**
 - A restauração deste balanço é efetuada através do que denominamos de **rotações** na árvore

Balanceamento (2)

- Serão usados dois ponteiros **A** e **B**, para auxiliar:
 - A** é nó ancestral **mais próximo** do nó inserido com $FB(nó) \neq 0$ antes da inserção
 - ou a própria raiz se não há nenhum nó com $FB(nó) \neq 0$ (antes da inserção) no *caminho da busca*
 - A** é também chamado de **Pivô**
 - B** é filho de **A** na sub-árvore onde ocorreu a inserção
 - Considerar **ligações unidirecionais** entre pai e filho

Exemplo de Desbalanceamento



Quem é A e quem é B?

Rotação Simples

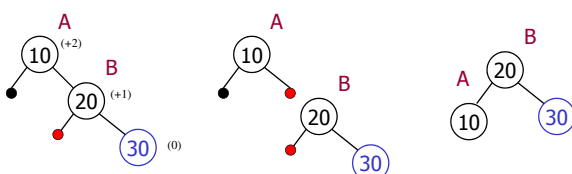
```

proc rotação simples
  se FB(A) = +1 // antes da inserção
    então rotação simples à esquerda
  senão rotação simples à direita
  fim se
  zera fatores de A e de B
fim proc
    
```

Rotação Simples à Esquerda

```

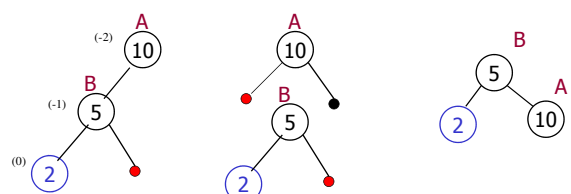
A->dir = B->esq;
B->esq = A;
    
```



Rotação Simples à Direita

```

A->esq = B->dir;
B->dir = A;
    
```

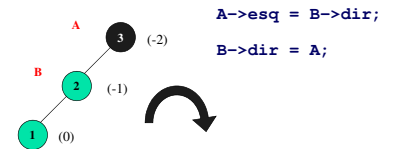


Exercício: Inserção (1)

- Mostrar as rotações necessárias para a construção da seguinte árvore AVL: 3, 2, 1, 4, 5, 6 e 7

Exercício: Inserção (2)

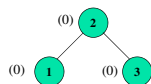
- Mostrar as rotações necessárias para a construção da seguinte árvore AVL: 3, 2, 1, 4, 5, 6 e 7



Quem é A? Quem é B? Quais os FB's?
O que é necessário fazer para equilibrar essa árvore?

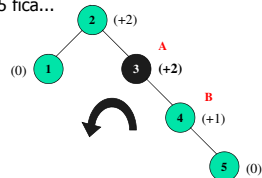
Exercício: Inserção (3)

O resultado da rotação à direita fica...



B → pai = A → pai;
A → dir = B → esq;
B → esq = A;

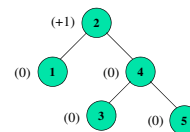
Após a inserção de 4 e 5 fica...



O que tem que ser feito para reequilibrar?

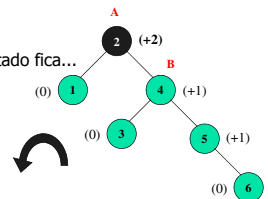
Exercício: Inserção (4)

O resultado da rotação à esquerda fica...



B → pai = A → pai;
A → dir = B → esq;
B → esq = A;

Mas quando o 6 é inserido o resultado fica...

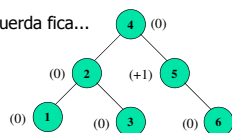


O que tem que ser feito para reequilibrar?

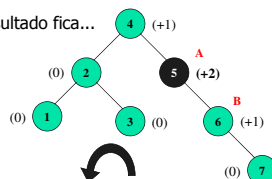
Exercício: Inserção (5)

O resultado da rotação à esquerda fica...

B → pai = A → pai;
A → dir = B → esq;
B → esq = A;



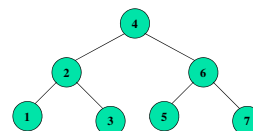
Mas quando o 7 é inserido o resultado fica...



O que tem que ser feito para re-equilibrar?

Exercício: Inserção (6)

O resultado da rotação à esquerda fica...



Rotação Dupla

```

proc rotação dupla
  se FB(A) = +1      // antes da inserção
    então rotação dupla à direita
    senão rotação dupla à esquerda
  fim se
  ajusta fatores dos nós envolvidos na rotação
fim proc

```

Rotação Dupla à Direita (1)

- É composta por uma rotação simples à **direita** (B e Aux) seguida de uma rotação simples à **esquerda** (A e Aux)
- Aux é o filho **esquerdo** de B

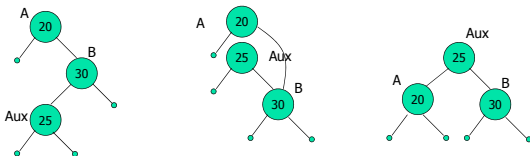
Rotação Dupla à Direita (2)

```

Aux = B->esq;
// rotação simples à direita (B - Aux)
B->esq = Aux->dir;
Aux->dir = B;

// rotação simples à esquerda (A - Aux)
A->dir = Aux->esq;
Aux->esq = A;

```



Rotação Dupla à Esquerda (1)

- É composta por uma rotação simples à **esquerda** (B e Aux) seguida de uma rotação simples à **direita** (A e Aux)
- Aux é o filho **direito** de B

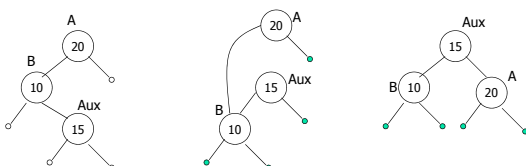
Rotação Dupla à Esquerda (2)

```

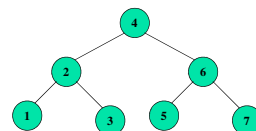
Aux = B->dir;
// rotação simples à esquerda (B - Aux)
B->dir = Aux->esq;
Aux->esq = B;

// rotação simples à direita (A - Aux)
A->esq = Aux->dir;
Aux->dir = A;

```



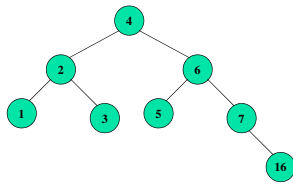
Exemplo: Rotação Dupla (1)



Como ficaria se fosse inserido o valor 16?



Exemplo: Rotação Dupla (2)



A Árvore ainda fica OK!

Como ficaria se fosse inserido o valor 15?